



EDITORIAL

PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC): FUNDAMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NA FORMAÇÃO DO MÉDICO

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Medicina publicadas pelo Ministério da Educação, em 2014, convidam os cursos para repensarem seus projetos pedagógicos e, conseqüentemente, sua estrutura curricular. As DCN propõem uma formação na qual o paciente/sujeito seja contemplado nas suas múltiplas dimensões e discute a necessidade, na formação do estudante de medicina, de se incorporar o estudo dos princípios, das diretrizes e das políticas do Sistema de Saúde do Brasil.

De acordo com as novas DCN, no desenvolvimento do curso, os estudantes são co-responsáveis por sua aprendizagem, propondo que os projetos pedagógicos sejam baseados em metodologias ativas, como o PBL (Problem Based Learning) ou ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas) e a metodologia da Problematização.

O Projeto do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) é fundamentado no PBL. Esta prioriza a aprendizagem centrada no estudante que tem papel ativo no seu processo de formação. O professor atua como mediador no processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, os estudantes têm a oportunidade de ingressar em um curso que, desde os primeiros dias, os convoca a pensar, refletir, discutir, analisar e agir sobre as temáticas e os conteúdos pertinentes à formação médica relacionados com a realidade na qual estão inseridos.

Nessa perspectiva, as DCN propõem formar médicos com competências técnicas, habilidades de comunicação, compreensão do paciente ou do grupo nas suas diversidades e singularidades, considerando os aspectos humanísticos, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Esse novo médico deve compreender o processo saúde-doença-cuidado a partir de determinantes sociais, culturais, históricos, biológicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos e éticos: atuando nos níveis individual e coletivo; prestando atenção em toda a linha da vida, da gestação ao envelhecimento; buscando sempre a integralidade da atenção à saúde com ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação; e compreendendo a Atenção Básica à Saúde (ABS) como eixo norteador do cuidado.

Uma vez que a Política Nacional de Atenção Básica tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da ABS, o Módulo Temático de Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC) têm como eixo norteador a Medicina de Família e Comunidade e a Saúde Coletiva, sendo desenvolvida em comunidades, tendo como referência Unidades de Saúde da Família, no município de Feira de Santana-Ba.

Essas práticas são desenvolvidas nos quatro primeiros anos do curso, onde os estudantes realizam, nos dois primeiros anos (PIESC I e II), a territorialização da área, o diagnóstico situacional da comunidade, o planejamento e execução de ações de promoção, prevenção, educação e tratamento de doenças e agravos a nível coletivo e individual. No terceiro e quarto anos, nas PIESC III e IV, intervimos no processo de trabalho das unidades de saúde com ferramentas tecnológicas de gestão do cuidado e da Clínica Ampliada a partir da elaboração e execução de Projetos Terapêuticos Familiares (PTF).

Os relatos das experiências das PIESC, fundamentados no arcabouço teórico que as sustentam, são de grande relevância nesse momento no qual as novas DCN convocam todos os cursos médicos a reestruturarem suas práticas. Esta publicação da Revista de Saúde Coletiva da UEFS pretende dar visibilidade a práticas inovadoras da formação médica, promover o debate e contribuir para a produção do conhecimento na área da Educação Médica.

Marcelo Torres Peixoto

Juliana Laranjeira Pereira dos Santos

Márcia Reis Rocha Rosa

Rosely Cabral de Carvalho